

Considerações sobre a Situação econômico-financeira dos Correios – RESUMO

- Entre 2011 e 2016, a despesa e a receita totais cresceram nominalmente 60% e 42,4%, respectivamente.
- No mesmo período, o IPCA e o INPC apresentaram, respectivamente, um aumento de 49,4% e 49,8%.
- Tendência clara de evolução positiva da receita
- Só em 2016, segundo ano consecutivo de retração do PIB (- 3,6%), a receita operacional dos Correios cresceu em 6,27%
- No déficit entre 2015/2016 tem uma **alta participação (46,65%) a rubrica “Provisões Contábeis”**, inclusive superior à despesa com Pessoal (39,49%).
- Como proporção da Receita Operacional, despesas com pessoal representou 65,8% em 2016.

Em 2017

- Patrimônio Líquido R\$ 243 milhões, redução de 83% em relação a 2016
- Déficit acumulado até outubro R\$ 1,94 bilhões, aumento de 11,8% em relação a 2016
- Mesmo com dois reajustes tarifários (7,49% em abril e 6,12% em outubro) houve redução da receita total de 5,12% em relação a 2016
- Segundo a revista Carta Capital em apenas 1 semana houve fechamento de 1.836 agências que ofereciam Banco Postal nos estados de AL, BA, CE, GO, MT, PE, PI, PR, RN, RR, RS e SP.
- Enquanto a ECT vive crise financeira, franqueados aumentaram sua remuneração em 34% o que sinaliza a **transferência de grandes contratos comerciais para a rede franqueada**
- Sucateamento facilita privatização!

- 39% dos brasileiros ainda não acessam a Internet no Brasil, revelando a importância dos serviços dos Correios (Pesquisa TIC Domicílios, 2016). Receitas oriundas da exclusividade postal representam 61% do total da empresa.

- Descumprimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) representa risco de multa e abrir mão de economia anual de quase R\$200 milhões

- O volume de cartas + encomendas está crescendo nos últimos anos, o que contraria as especulações sobre a perda de importância do correio em função da Internet: em 2001 os Correios transportavam 3 bilhões de objetos postais, em 2015, foram 8,3 bilhões por ano.

- O problema financeiro dos Correios é administrativo. **Prejuízo é resultado do provisionamento de benefícios pós-emprego (contábeis)**
- Desde a sua criação, o correio tem tido um papel relevante na integração territorial
- Privatizar a empresa é desassistir a população mais pobre
- É a maior empresa logística e postal da América Latina, com valor de mercado de mais de R\$ 20 bilhões. Está presente em todos os municípios e é responsável constitucional pela Universalização dos Serviços Postais no Brasil.
- Os Correios contam com mais de 350 anos de criação e tem um papel social concebido constitucionalmente
- O serviço postal na quase totalidade do mundo todo é estatal. Porque é um direito do cidadão. Direitos não têm que dar lucro. É obrigação do Estado fornecer e arcar com os custos. É o caso dos operadores postais da Índia e dos Estados Unidos, que em 2014 registraram prejuízos de US\$ 868 milhões e US\$ 5,5 bilhões, respectivamente.
- Países como Argentina e Reino Unido que venderam seus correios para a iniciativa privada já começaram o processo de reestatização. Mesmo EUA e China que permitem empresas privadas, mantem o controle estatal porque sabem dos riscos sociais da privatização: empresas passam a escolher onde atuar desassistindo localidades com menos potencial financeiro.

Projeto de lei 7638/17 (Maria do Rosário)

- Prevê que a administração pública federal contrate, preferencialmente, os serviços dos Correios com dispensa de licitação, com isso estima-se dobrar o faturamento atual. **Há, assim, possibilidades para recuperação financeira dos correios!**